2ª Edição Science & Business Connection by colmeia
PIT Parque de Inovação Tecnológica São José dos Campos

ÓLEO OZONIZADO COMO PROPOSTA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

Irinéia de Oliveira Bacelar Simplício[1]; Monica Karla Vojta Miranda[2]; Maycon Crispim de Oliveira Carvalho[3]; Jociléia da Silva Bezerra[4]; Mariane Santos Ferreira[5]; Leandro Procópio Alves[6]

[1]Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. irinéia.simplicio@uepa.br
[2]Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. monicavojta@hotmail.com
[3]Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. mayconcarvalho20@gmail.com
[4]Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. jocileiabezerra02@gmail.com
[5]Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. mariane.lopess@hotmail.com
[6]Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos-SP, Brasil. leandro.alves@rocketmail.com

Resumo: As queimaduras podem resultar em danos cutâneos e morte celular, sua gravidade é determinada pela profundidade e tamanho da lesão. A ozonioterapia, como prática integrativa e complementar foi proposta pelo Sistema Único de Saúde por meio da portaria 702/2018, como parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), possui baixo custo e segurança comprovada. O objetivo desse estudo foi avaliar o processo de cicatrização em queimaduras de segundo grau tratada com óleo ozonizado. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso com análise qualitativa, realizado no segundo semestre de 2023. Aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade do Estado do Pará, sob o parecer 4.459.850. Descrição do caso: mulher de 41 anos, sofreu uma queimadura térmica de segundo grau no antebraço esquerdo, devido a um acidente de trabalho com líquido fervente. Inicialmente foi atendida na Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), onde iniciou o tratamento convencional com sulfadiazina de prata à 2% tópica e anti-inflamatório oral. Após quatro dias, ainda relatava dor intensa e ruptura de flictenas. A extensão da lesão era de 17x20 cm (área total = 340 cm²). A proposta do tratamento, foi orientar a paciente lavar a área lesionada com água fria, secar com um pano limpo e aplicar o óleo ozonizado em toda a superfície lesionada três vezes ao dia, usando um conta-gotas. Registros fotográficos foram feitos pela paciente, 24 horas após aplicação do óleo ozonizado, no sétimo e no décimo quarto dia de tratamento para o monitoramento da cicatrização. Com relação a ozonização do óleo de girassol (DERSANI®), se deu por meio de um processo conhecido como descarga corona, processo que envolveu um gerador de ozônio (OzonLife, Medical Systems, Brasil) conectado a um cilindro de oxigênio medicinal através de extensões de silicone e ligado a um difusor de aço inox (Nesia, China), na forma de um cilindro medindo 2,6 cm de altura e 1,3 cm de diâmetro com micro furos de 0,5–2 µm, permitindo a transferência de uma massa de gás/óleo a uma concentração de 50 mg/L de ozônio sob um fluxo contínuo de ⅛ L/min, para um recipiente de vidro contendo 500ml de óleo de girassol por um período de 8h em uma capela exaustora. O uso do óleo ozonizado no tratamento de queimaduras resultou em cicatrização completa em 14 dias. Assim a utilizado óleo ozonizado pode ser uma opção promissora para o tratamento de queimaduras de segundo grau.

Palavras-chave: Queimaduras; Óleo Ozonizado; Cicatrização; Feridas.